

RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO
DO
CTeSP EM GESTÃO E COMÉRCIO INTERNACIONAL

Ano letivo 2018/2019

Índice

Introdução	3
1. Estudantes	4
1.1 Caraterização dos estudantes	4
1.1.1 Caraterização dos estudantes, por género e origem geográfica.....	4
1.1.2 Número de estudantes inscritos por ano curricular	4
1.1.3 Procura do ciclo de estudos	5
2. Resultados.....	5
2.1 Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes	5
2.2 Resultados académicos	6
2.2.1 Eficiência formativa	6
2.2.2 Sucesso escolar	6
2.2.3 Abandono escolar	7
2.2.4 Empregabilidade	7
2.3 Nível de internacionalização	7
2.3.1 Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente.....	7
3. Análise SWOT do ciclo de estudos	8
4. Síntese das situações relevantes e ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem.....	10
4.1 Resumo do desempenho do ano letivo	10
4.2 Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação.....	11

Introdução

O presente relatório visa sintetizar e apresentar a informação relativa à caracterização e resultados relevantes observados no Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Gestão e Comércio Internacional, no ano letivo de 2018/2019, incluindo:

- Uma caracterização dos estudantes (por género e origem geográfica, inscritos por ano curricular e procura do ciclo de estudos);
- Os resultados agregados dos inquéritos de satisfação dos estudantes, os resultados académicos (eficiência formativa, sucesso escolar, abandono escolar e empregabilidade), assim como o nível de internacionalização do ciclo de estudos;
- Uma análise SWOT detalhada do ciclo de estudos;
- Uma síntese das situações relevantes de desempenho;
- Recomendações de ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação.

1. Estudantes

1.1 Caraterização dos estudantes

1.1.1 Caraterização dos estudantes, por género e origem geográfica

<i>Género</i>	2018/2019	
	Número	%
Feminino	12	50%
Masculino	12	50%
Totais	24	100%

Distrito	%	Região	%
Braga	4%	Norte	83%
Porto	79%		
Aveiro	17%	Centro	17%

A análise dos quadros anteriores evidencia que o ciclo de estudos foi procurado tanto por estudantes do sexo masculino como do sexo feminino. Constata-se, ainda, que a larga maioria dos estudantes são provenientes da região Norte (83%), em particular do distrito do Porto (79 %).

1.1.2 Número de estudantes inscritos por ano curricular

<i>Ano curricular</i>	2016/2017	2017/2018	2018/2019
1º	6	10	10
2º	5	5	14
Total	11	15	24

O quadro anterior revela que, em 2018/2019, o número total de estudantes inscritos no CTeSP aumentou em relação aos dois anos letivos anteriores.

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

Perfil da Procura	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Nº de vagas	30	30	30
Nº de Candidatos	10	12	11
Nº de Colocados	10	12	10
Nº de Inscritos 1º ano 1ª vez	10	12	10

Constata-se que, relativamente ao ano letivo de anterior, se verificou uma muito ligeira diminuição no número de estudantes candidatos (menos um), e nos colocados e inscritos (menos dois), representando estes um terço das vagas existentes. Contudo, é de realçar que tem existido um esforço desenvolvido pelo Gabinete de Comunicação e Marketing do ISAG, no sentido da captação de um maior número de candidatos.

2. Resultados

2.1 Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes

Nas dimensões da avaliação da UC e da avaliação do docente utilizou-se a escala de Likert de satisfação de cinco pontos (1 totalmente insatisfeito e 5 plenamente satisfeito) e na avaliação do docente a escala de concordância (1 discordo totalmente e 5 concordo totalmente). Os resultados dos inquéritos realizados aos estudantes, para cada semestre letivo de 2017/18, foram resumidamente os seguintes:

<i>Descrição</i>	<i>Semestre</i>	2017/2018	2018/2019
Índice Médio de satisfação – Autoavaliação do estudante	1º S	4,23	4,21
	2º S	4,27	4,24
Índice Médio de satisfação – Docentes	1º S	4,23	4,27
	2º S	4,41	4,37
Índice Médio de satisfação – Unidades curriculares	1º S	4,28	4,36
	2º S	4,40	4,20

Constata-se que, no ano letivo de 2018/2019, os resultados obtidos revelam um índice médio de satisfação dos estudantes muito elevado e sempre superior a 4 nas dimensões avaliadas (atingindo um valor máximo de 4,37 e um mínimo de 4,20).

2.2 Resultados académicos

2.2.1 Eficiência formativa

Curso	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Nº de diplomados	3	2	10
Nº de diplomados em 2 anos	3	2	7
Nº de diplomados em 3 anos	0	0	2
Nº de diplomados em 4 anos	0	0	1

Pela análise do quadro anterior, constata-se que 70% dos estudantes concluíram o ciclo de estudos no prazo normal (2 anos), no último ano letivo.

2.2.2 Sucesso escolar

Nome da unidade curricular	2018/2019			
	Nº de estudantes avaliados	Taxa de aprovação %	Nota final Média	Desvio-padrão
Economia Aplicada	9	75.00	11,33	0,82
Fundamentos de Gestão	9	100.00	12,43	2,51
Gestão de Operações	9	100.00	13,88	1,96
Língua Espanhola	9	100.00	13,75	2,76
Língua Inglesa	9	85.71	12,00	2,10
Sistemas de Informação de Suporte ao Comércio Internacional	9	100.00	12,14	2,61
Comércio Internacional	9	88.89	15,63	1,6
Gestão Internacional	9	88.89	11,00	1,69
Língua Espanhola para Negócios	9	87.50	12,86	2,97
Língua Inglesa Aplicada à Negociação e Vendas	9	75.00	11,67	1,37
Português e Técnicas de Comunicação Empresarial	9	100.00	15,13	2,95
Soft Skills	9	87.50	13,29	2,14
Direito Internacional e dos Negócios	9	88.89	14,75	1,04
Fiscalidade e Gestão de Riscos	14	76.92	11,6	1,26
Gestão de Equipas Comerciais	9	100.00	15,25	2,19
Planeamento e Organização de Feiras e Eventos	10	90.00	13,33	2,55
Estágio	10	100.00	16,78	1,09

O quadro acima revela que as taxas de sucesso escolar (calculadas com base no rácio nº estudantes aprovados/nº estudantes avaliados) foram globalmente satisfatórias em todas as unidades curriculares, sendo de destacar as taxas de aprovação de 100% em sete unidades curriculares. As unidades curriculares de “Economia Aplicada”, “Língua Inglesa Aplicada à Negociação e Vendas” e “Fiscalidade e Gestão de Riscos” apresentaram taxas de sucesso relativamente mais baixas, face à sua natureza específica (mesmo assim, igual ou superior a 75%).

2.2.3 Abandono escolar

Ano curricular	2016/2017	2017/2018	2018/2019
1º Ano	1	2	2
2º Ano	0	0	0
Total	1	2	2

Conforme se constata pelo quadro anterior, o abandono escolar em 2018/2019 foi de dois alunos. Os órgãos de gestão, com o envolvimento ativo do Coordenador de Curso, continuam a desenvolver esforços no sentido de motivar os estudantes que suspenderam os seus estudos por motivos profissionais ou pessoais a retomarem os seus estudos.

2.2.4 Empregabilidade

Dos 10 estudantes que concluíram o ciclo de estudos, oito prosseguiram para a frequência da licenciatura em Gestão de Empresas no ISAG e dois ingressaram no mercado de trabalho.

2.3 Nível de internacionalização

2.3.1 Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente

<i>Descrição</i>	<i>2018/2019</i>
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (Não incluindo estudantes Erasmus <i>in</i>)	0%
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)	0%

Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros)	8%
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	0%
Percentagem de docentes em mobilidade na área científica do ciclo de estudos (ou) (Erasmus e outros programas)	29%
Percentagem de pessoal não docente em programas de mobilidade internacionais (Erasmus staff e outros programas)	Não aplicável

3. Análise SWOT do ciclo de estudos

Pontos fortes

- Equipa docente própria, qualificada e motivada (combinando docentes com elevada qualificação académica e docentes com forte experiência profissional)
- Acesso privilegiado dos estudantes a ofertas de emprego através do portal de emprego: Job Market by ISAG! e apoio aos estudantes por parte do Career Office do ISAG a encontrar ofertas de emprego de empresas relacionadas com as áreas de estudo do ciclo
- Plano de estudos do ciclo de estudos atualizado, que entrou em funcionamento no ano letivo de 2017/2018, estando alinhado com as tendências da evolução tecnológica e da economia e negócios digitais, e com unidades curriculares diferenciadoras das concorrentes congéneres
- Bom clima social entre estudantes, docentes e não docentes
- Forte relacionamento com o tecido empresarial, associações empresariais e profissionais
- Existência do sistema integrado de garantia de qualidade
- Boa acessibilidade, localização e qualidade das instalações onde funciona o curso
- Equipamentos técnico-pedagógicos modernos (quadros interativos em cada sala de aula, plataforma e-learning, entre outros)
- Existência de acordos e parcerias com instituições de ensino congéneres prestigiadas, nacionais e estrangeiras
- Existência de vários protocolos com organizações para realização de estágios
- Metodologias de ensino e técnicas didáticas adaptadas aos objetivos de ensino
- Prática de um ensino de natureza profissionalizante, atualizado e com ligação estreita ao tecido empresarial

- Competências dos diplomados deste CTeSP reconhecidas pela comunidade empresarial da região
- Existência de NIDISAG - Núcleo de Investigação Aplicada, o que potencia o desenvolvimento das competências dos docentes e amplia o seu conhecimento do meio envolvente
- Participação dos estudantes em atividades de investigação aplicada
- Participação ativa dos docentes e estudantes nas tomadas de decisão sobre o processo de ensino/aprendizagem e melhoria da qualidade do curso
- Regimes de frequência e de avaliação adaptados ao perfil de cada estudante
- Atendimento personalizado dos estudantes desde a candidatura até à conclusão do curso (incluindo o aconselhamento do percurso académico e o apoio na inserção profissional)
- Possibilidade de os estudantes terem acesso a apoios financeiros diversificados

Pontos fracos

- Dificuldade em atrair, predominantemente, os melhores estudantes

Oportunidades

- Baixo nível de qualificação da população portuguesa, em relação à média europeia
- Promoção de políticas públicas para o aumento da empregabilidade;
- Tendência generalizada do mercado de emprego para o reconhecimento da importância das competências e saberes proporcionados por este ciclo de estudos
- Melhoria nos indicadores económicos do país, com impacto positivo nos rendimentos das famílias e na criação de emprego, o que poderá refletir-se numa maior procura do ciclo de estudos
- Aumento do número de parcerias com outras instituições de ensino superior, nacionais e internacionais
- Crescente importância da formação ao longo da vida e da formação à medida
- Procura de formação especializada e “à medida” para os PALOP
- Políticas públicas de promoção e apoio à realização de parcerias entre instituições do ensino superior (nacionais e estrangeiras)
- Possibilidades acrescidas de concretização de parcerias com empresas, outras

organizações e sector público (prestação de serviços, para estágios profissionais e criação de postos de trabalho), ao nível nacional e internacional

- Troca de experiências e de boas práticas com instituições de ensino congéneres
- Necessidade das empresas em processo de internacionalização em recrutar profissionais em Gestão e Comércio Internacional

Ameaças

- Baixa taxa de natalidade da população portuguesa
- Elevado nível de endividamento das famílias e empresas e níveis de poupança reduzidos
- Possibilidade de intensificação da concorrência na área do ciclo de estudos, pública e privada;
- Aumento da oferta concorrente e do número de vagas no ensino público politécnico

4. Síntese das situações relevantes e ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem

4.1 Resumo do desempenho do ano letivo

Resumidamente, são de destacar os seguintes aspetos relacionados com o desempenho obtido no ano letivo de 2018/2019:

1. As programações e os objetivos definidos nas FUC foram, na globalidade, cumpridos;
2. Os docentes fizeram uma avaliação globalmente positiva do seu desempenho;
3. O funcionamento das UC decorreu com normalidade. Constatou-se que o material de apoio às aulas e ao estudo autónomo foi disponibilizado na plataforma Sigarra ou no decurso das sessões de contacto. A maioria dos docentes adotou o método expositivo, complementado com a resolução e apresentação de fichas de trabalho, casos práticos e realização de seminários e *workshops*.

4.2 Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação

No que respeita a ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem, deverão ser implementadas as seguintes, *com alta prioridade e de forma contínua, em relação ao ponto fraco identificado*:

Ponto fraco: Dificuldade em atrair mais e, predominantemente, melhores estudantes

- Intensificar a divulgação do curso junto do público-alvo do ciclo de estudos, devendo a comunicação focar nos pontos de diferença do CTeSP e evidenciar que o mesmo proporciona uma formação profissionalizante e especializada com procura no mercado de trabalho;
- Realização de ações de promoção associadas a eventos promovidos pela instituição e/ou em parceria com instituições protocoladas em eventos diversos;
- No presente ano letivo, o ISAG continuou a proporcionar aos estudantes que ingressassem com média igual ou superior a 16 valores, a atribuição da Bolsa de mérito Consuelo Vieira da Costa, consistindo numa redução de 50% no valor da propina base. Esta iniciativa deverá manter-se para os próximos anos letivos.

Indicador de implementação: Número de estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez.

Indicador de implementação: Número de estudantes matriculados no CTeSP com nota de candidatura igual ou superior a 16 valores, por ano letivo.

Finalmente, numa perspetiva de melhoria contínua, deverão ainda ser reforçadas as seguintes práticas de natureza científico-pedagógica:

- Continuar a incentivar os estudantes no sentido de desenvolverem o seu processo de autoaprendizagem, com maior rigor, assim como as suas competências em termos de trabalho autónomo, estimulando-se uma leitura cuidadosa e prévia às sessões de contacto dos elementos de estudos sugeridos pelos docentes.
- Reforçar os convites a empresários, executivos e outros profissionais experientes para apresentarem testemunhos sobre as temáticas de atualidade relevantes abordadas nas unidades curriculares;

- Realização de seminários temáticos, *workshops*, palestras, visitas de estudo a empresas e feiras nacionais e internacionais, no âmbito das unidades curriculares;
- Participação de estudantes em estudos de públicos aplicados, à semelhança do que tem ocorrido em Serralves, Primavera NOS, Essência do Vinho, entre outros, de modo a estimular o interesse pela investigação aplicada.

Porto, 30 de outubro de 2019

O Coordenador do Curso,

Victor Tavares